

Green Finance, Taxonomia & Riscos Climáticos

Formação



O financiamento "verde" e sustentável é um dos principais motores da transição e para cumprimento dos objetivos do *Green Deal*. Neste quadro, destaca-se o regulamento da Taxonomia, como uma ferramenta estratégica do negócio para planejar e financiar estes objetivos bem como os *frameworks* específicos do setor financeiro, quer para reporte, quer para a construção de produtos de financiamento "verdes".

Overview e contexto

O Plano de Ação das Finanças Sustentáveis tem como objetivo fortalecer o papel do setor financeiro a atingir uma economia que potencia a concretização dos objetivos ambientais e sociais. Neste contexto existem dois regulamentos:

- **Regulamento da Taxonomia:** É um sistema de classificação de atividades "verdes" que traduz os objetivos climáticos e ambientais da União Europeia (UE) em critérios objetivos.
- **SFDR:** procura garantir uma maior transparência ao nível das responsabilidades ambientais e sociais dos mercados financeiros, combatendo o *greenwashing*, e promovendo um contexto de confiança para investidores nas suas tomadas de decisão em matéria de investimento sustentável.

Em paralelo, nesta sessão serão também abordados os principais conceitos associados ao desenvolvimento de produtos financeiros com características de sustentabilidade.

Relativo aos riscos climáticos, os efeitos resultantes das alterações climáticas irão forçar as empresas a adaptarem os seus modelos de negócio e a sua atividade diária de forma a continuarem a manter a sua competitividade, num contexto cada vez mais desafiante.

O desenvolvimento de processos capazes de identificar, mapear e quantificar, quer os diferentes riscos climáticos, sejam eles físicos ou de transição, quer as oportunidades que poderão emergir decorrente desta transição são um imperativo para as organizações.

No entanto, este é um processo complexo e que deverá envolver soluções tecnológicas avançadas capazes de avaliar, tanto o contexto operacional interno, como toda a sua cadeia de valor, de uma forma quantitativa, pragmática e ajustada às especificidades das empresas.

Objetivos:

- Aquisição de conhecimento
- Partilha de experiências
- Enquadramento de realidades distintas

Planeamento:

- 4 horas
- Presencial
- Conteúdo teórico e prático
- Formadores com muita experiência na área

[Inscreva-se já através deste link](#)

Green Finance, Taxonomia & Riscos Climáticos

Formação



Programa da formação

Trazemos um programa que abrangerá o contexto e conceitos associados ao “financiamento sustentável” e focará nos principais *frameworks* e peças regulamentares existentes neste domínio

- Introdução: Sustentabilidade no setor financeiro
 - Contexto regulamentar (foco na SFDR)
 - Perspetivas dos bancos (tendências e exemplos)
- Taxonomia Europeia
 - Conceitos chave
 - A lógica da aplicação (da elegibilidade ao alinhamento)
 - Casos de Estudo: Desafios e Recomendações
- Princípios para produtos e investimentos sustentáveis
 - *Green Bond Principles* e *Green Loan Principles* e *O Framework Europeu para as Green Bonds (EUGBS)*
 - O processo associado a um SPO

• Riscos Climáticos:

- Enquadramento estratégico e regulamentar dos riscos climáticos;
- Definição das diferentes tipologias de riscos climáticos, nomeadamente físicos e de transição;
- Apresentação dos frameworks e metodologias existentes de avaliação dos riscos;
- Identificação e análise das diferentes ferramentas digitais de suporte ao processo de quantificação;
- Caracterização das principais oportunidades inerentes à transição climática;

Objetivos:

- Aquisição de conhecimento
- Partilha de experiências
- Enquadramento de realidades distintas

Planeamento:

- 4 horas
- Presencial
- Conteúdo teórico e prático
- Formadores com muita experiência na área

[Inscreva-se já através deste link](#)